



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ABELHAS EUGLOSSINI (HYMENOPTERA: APIDAE) EM DOIS FRAGMENTOS DE CAATINGA

Lázaro da Silva Carneiro^{1*}, Willian Moura de Aguiar¹, Cândida Maria Lima Aguiar¹, Elon Souza Aniceto²

1. Laboratório de Entomologia, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil. 2. Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, Brasil. *Correspondência: lazarocarneiro16@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Painel

O conhecimento acerca das assembleias de abelhas Euglossini em áreas de Caatinga secas ainda é incipiente. O objetivo desse trabalho foi investigar a composição, abundância e riqueza de abelhas Euglossini em dois fragmentos de caatinga arbórea e arbustiva, no município de Pé de Serra, Bahia, Brasil. O Frag.1 (50 ha) é coberto por caatinga arbustiva e o Frag.2 (220 ha) por caatinga arbórea e arbustiva, e estão distantes 4 km entre si. De Novembro/2015 a Outubro/2016, machos de Euglossini foram capturados em armadilhas durante dois dias a cada mês, totalizando 216 horas de esforço amostral em cada fragmento. Sete armadilhas com iscas aromáticas foram usadas (acetato de benzila, β -ionone, cinamato de metila, eucaliptol, eugenol, salicato de metila e vanilina) em cada fragmento. Foram coletados 40 indivíduos de cinco espécies. *Euglossa cordata* (L.) e *Eulaema nigrita* Lepeletier foram as espécies mais abundantes, sendo comuns aos dois fragmentos, enquanto *Euglossa securigera* Dressler, *Euglossa fimbriata* Moure e *Euglossa* sp1 foram exclusivas do Frag.2. A diversidade (H' de Shannon) não diferiu entre os dois fragmentos ($t = -1.311$, $p > 0,05$). *Euglossa cordata* foi a espécie dominante, representando 70% dos indivíduos coletados. Não houve correlação entre a pluviosidade e abundância mensal (coeficiente de Spearman, $r = 0.41$ $p = 0.18$), contudo o maior número de indivíduos coletados nos dois fragmentos (Frag.1= 3 indivíduos, Frag.2= 13 indivíduos) foi no mês mais chuvoso (Janeiro). O Frag.2 (220 ha) parece oferecer melhores condições e recursos, possibilitando abrigar populações maiores e maior riqueza de espécies de Euglossini. As duas espécies mais abundantes são tolerantes a perturbações ambientais e comuns em ambientes secos e abertos. Este estudo corrobora estudos prévios sobre a baixa riqueza de espécies de Euglossini em áreas mais secas da Caatinga.

LS Carneiro é bolsista de Iniciação Científica do CNPq.